



B0147

METÁSTASES ÓSSEAS CARCINOMATOSAS. APLICAÇÃO DA IMUNO-HISTOQUÍMICA NA CARACTERIZAÇÃO DIAGNÓSTICA DO SÍTIO PRIMÁRIO

Luciana Nito Assada (Bolsista IC CNPq) e Profa. Dra. Eliane Maria Ingrid Amstalden (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A metástase óssea tem origem em qualquer tumor, principalmente a partir de carcinomas. Essa lesão pode ser a primeira manifestação de uma neoplasia, caracterizando um tumor oculto. A imuno-histoquímica (IHQ) vem demonstrando grande contribuição no diagnóstico e na identificação do sítio primário. Esse estudo visa avaliar retrospectivamente as metástases ósseas carcinomatosas bem como a eficácia da IHQ na identificação de neoplasias em nosso meio, uma vez que há escassez de dados nacionais. Os casos serão obtidos em um banco de dados e as informações serão confirmadas na revisão dos prontuários médicos, do laminário de biópsias ósseas e dos respectivos laudos. Dos 251 prontuários levantados até o momento, foram selecionados 155 casos. Há 63,22% pacientes do sexo feminino e 36,77% do masculino. A idade média é de 57,5 anos. O sítio primário da neoplasia era conhecido em 63%, desconhecido em 32% e a informação não foi obtida em 5%. O laudo foi encontrado em 138 casos. A distribuição topográfica mostra acometimento principalmente entre fêmur proximal (50,72%), úmero proximal (10,87%) e arcos costais (7,24%). A IHQ foi utilizada em 51 casos e auxiliou na identificação/confirmação do sítio primário em 49,2%, não auxiliou em 13,72%; os outros correspondem a falta de dados e óbitos antes de processamento de lâmina.

Metástases ósseas - Tumor oculto - Imuno-histoquímica